

Foco/III - Conscientização de grupos de mulheres em relação aos problemas do trabalho feminino

- Estruturação e formação de grupos de profissionais para a discussão do novo projecto de regulamentação do trabalho feminino;
- Tentativa de contacto de algumas profissionais com mulheres empregadas e operárias tendo em vista uma conscientização feita em comum dos direitos das mulheres trabalhadoras.

Proposta de programação para Lisboa

Parece-nos que a discussão seca da lei não é de molde a aglutinar num primeiro ensaio pessoas com formação não-jurídica nem tão pouco a revelar a densidade e complexidade dos problemas que lhe estão sub-jacentes.

Daf que se proponha uma primeira abordagem do problema nos seguintes termos

- Estudo da imagem da mulher nos meios de comunicação
  - a) Este tema geral foi proposto há cerca de três anos pelo Grupo feminino Ecuménico que fêz um inquérito aplicado em França em Janeiro de 71 e depois analisado na conferência de Viena de Junho de 71 sobre o mesmo tema. A avaliação então feita permite utilizar com confiança o inquérito nas suas grandes linhas;
  - b) Entretanto A Comissão do Estatuto da Mulher da ONU fêz uma consulta aos Governos pedindo os comentários sobre o interesse dum estudo sobre este tema em grande escala. (No esquema de trabalho da referida Comissão o estudo não será lançado na base senão em 1974; no entanto a UNESCO começará esse estudo provavelmente em 73.)
  - c) Dado que as ONG foram pioneiras neste domínio e que tal estudo deve ser feito sem qualquer a priori ideológico, tem inegável interesse que tentemos fazer um estudo sobre este assunto.
  - d) O interesse de tratar desta questão antes da lei está no facto de constituir um desafio (no sentido de Paulo Freire) com mais potencialidades de descodificação para um grupo interdisciplinar e de permitir assim uma etapa de conscientização de ordem mais geral mas imediatamente mais ampla do que a lei permite.

Método e programação

Fase I - Durante (o mês de Outubro (ou outro limite de datas que abranja o período de um mês antes da reunião nacional de Nov.)) um pequeno grupo faz a análise dos meios de comunicação a título experimental. O grupo (por conveniência de horários) pode ~~ser~~ dividir entre si os meios e programas e escolher aqueles que virão a ser analisados por um grupo mais amplo. Para que o trabalho de ensaio seja produtivo pede-se que:

- quem escolher "meios" escritos compile as páginas ou artigos analisados;
- quem escolher "meios" orais grave o que ouviu.

Fase II - Depois da reunião nacional de Nov. será possível prever uma data em que este trabalho seja realizado por um grupo maior. No caso de haver um grupo do Graal suficientemente "forte" envolvido neste estudo, a fase II poderá ser reãizada também por outros grupos cristãos a contactar.

N.B: -----Durante a fase I:

- é importante respeitar a numeração das fichas de análise e ver se a sua linguagem é inteligível;
- parece indispensável que o grupo inicial vá contactando outras (profissionais e casadas) quer identificadas



Graal quer tendo já participado numa ou noutra actividade;  
-é também aconselhável que o grupo da Fase I funcione enquanto grupo durante esse período, dado que o trabalho futuro dependerá em grande parte do critério usado nesta primeira fase; durante as reuniões do grupo é importante ir anotando as questões de temática e de metodologia que forem surgindo.

(Danto na Fase I como na Fase II) será necessário respeitar as etapas do processo de conscientização. A leitura de ou sobre Paulo Freire é de aconselhar. Parece ser necessário prever durante a Fase II ou no seu rescaldo um "exercício" de treino em análise crítica de situação.

### Fase III (eventual)

Possibilidade de, ainda este ano lectivo, as pessoas que vierem a estar envolvidas neste estudo actuarem como multiplicadores para trabalho idêntico a realizar com mulheres de outros meios sociais.

### Questões:

1. Para poder funcionar como grupo e cobrir toda extensão dos "meios" o grupo da Fase I deveria ter de 6 a 9 pessoas. Será de alargar este grupo inicial de Lisboa ou de abarcar nesta primeira fase gente do Porto???
2. Este trabalho apareceu-nos no planeamento como aglutinador de camadas outras que a estudantil. Que fazer se estudantes se interessarem???
3. O estudo da lei sobre o trabalho feminino terá de esperar pelo fim deste estudo ou será um trabalho paralelo a introduzir em determinado momento da Fase II e a ser enriquecido pela análise "quente" dos "meios"???

Fundação Cuidar o Futuro

Lisboa, 29 Setembro 1972

